



**DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA,
REVISÃO E REDAÇÃO**

SESSÃO: 182.4.55.O

DATA: 10/07/18

TURNO: Noturno

**TIPO DA SESSÃO: Deliberativa
Extraordinária - CD**

LOCAL: Plenário Principal - CD

INÍCIO: 23h51min

TÉRMINO: 0h12min

DISCURSOS RETIRADOS PELO ORADOR PARA REVISÃO

Hora	Fase	Orador

Obs.:

Ata da 182ª Sessão da Câmara dos Deputados, Deliberativa Extraordinária, Noturna, da 4ª Sessão Legislativa Ordinária, da 55ª legislatura, em 10 de julho de 2018.

Presidência do Sr.:

Rodrigo Maia, Presidente.

ÀS 23 HORAS E 51 MINUTOS COMPARECEM À CASA OS SRS.:

Rodrigo Maia

Fábio Ramalho

André Fufuca

Giacobo

Mariana Carvalho

JHC

André de Paula

Dagoberto Nogueira

César Halum

Pedro Uczai

Carlos Manato



I - ABERTURA DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - A lista de presença registra na Casa o comparecimento de 454 Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.

Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos nossos trabalhos.

II - LEITURA DA ATA

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Fica dispensada a leitura da ata da sessão anterior.

III - EXPEDIENTE

(Não há expediente a ser lido.)



O SR. EVANDRO GUSSI (PV-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -
Novo painel, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Novo painel.

O SR. CHICO ALENCAR - Quem pediu, Sr. Presidente?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - O Deputado Evandro Gussi.

O SR. EVANDRO GUSSI - Eu pedi novo painel.

O SR. CHICO ALENCAR - É bom saber quem pediu. É um direito democrático.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Novo painel.

Há quórum na Casa, Deputado. Vamos lá.

O SR. BOHN GASS - Quem pediu novo painel? Nós não ouvimos quem pediu novo painel

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - O Deputado Evandro Gussi.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO - Pedir painel é dificultar a vida desse povo. Esse povo merece respeito!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - O Deputado Evandro Gussi, do PV de São Paulo, pediu novo painel. Qualquer Deputado pode pedir novo painel, como é feito em todas as sessões nesta Casa. E todo mundo espera de forma democrática.

O SR. BOHN GASS - Eu queria, Presidente, em nome do PT...

O SR. CHICO ALENCAR - Vamos garantir o quórum. Em 5 minutos teremos quórum.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Informo que haverá efeito administrativo em todas as votações nesta matéria.



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Passa-se às

IV - BREVES COMUNICAÇÕES



O SR. BOHN GASS (PT-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu queria, em nome do PT, pedir para que todos os Deputados do PT marquem sua presença o mais rápido possível, porque nós queremos votar o projeto dos agentes de saúde, que está aqui, e o projeto dos caminhoneiros.

Portanto, o PT vai estar aqui, conforme nosso acordo, para votar esses projetos. Nós não pedimos verificação, nós não pedimos painel. Queremos que todos deem presença. O PT está presente para votar os dois projetos hoje à noite: o projeto da saúde e o projeto dos caminhoneiros autônomos.

O SR. GLAUBER BRAGA (PSOL-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Eu queria lamentar, Presidente, porque a matéria dos agentes comunitários de saúde era para ser votada imediatamente. Nós queremos votá-la. Quero lamentar pelo Deputado que fez o pedido de novo painel, que está demonstrando que não tem sensibilidade pelos agentes comunitários de saúde.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Deputado Glauber, Deputado Glauber, V.Exa. me desculpe, Deputado! V.Exa. pede novo painel sempre. Esse é um direito democrático dele. Pelo amor de Deus! Não...

O SR. GLAUBER BRAGA - V.Exa. agora vai querer censurar a minha palavra? (*Manifestação no plenário.*)

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não seja injusto.

O SR. GLAUBER BRAGA - Vai querer censurar a minha palavra?

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não, não quero censurá-lo. Quero que V.Exa. seja justo com um colega seu, que está aqui exercendo o mandato dele como V.Exa.



O SR. GLAUBER BRAGA - Se a gente quisesse, já teria votado essa matéria há muito tempo.

A SRA. ALICE PORTUGAL - Minimamente desatento à importância da matéria.

O SR. GLAUBER BRAGA - Nem V.Exa. nem ninguém vai calar aqui a minha palavra.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não quero calar a sua palavra, Deputado. Ouço V.Exa. até demais.

O SR. GLAUBER BRAGA - Fique na sua tarefa.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não, não... Na minha tarefa, e V.Exa. na sua...

O SR. GLAUBER BRAGA - Fique na sua tarefa.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Estou na minha tarefa.

O SR. GLAUBER BRAGA - Não queira cassar a minha palavra!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não seja injusto com o seu colega.

O SR. GLAUBER BRAGA - Não queira cassar a minha palavra!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - V.Exa. pede novo painel em todas as votações.

O SR. GLAUBER BRAGA - Não queira cassar a minha palavra!

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não casso, não!

O SR. GLAUBER BRAGA - Fique na sua tarefa.

A SRA. MARIA DO ROSÁRIO - O PT vai votar "sim".

A SRA. ALICE PORTUGAL - Temos quórum!

O SR. BOHN GASS - Temos quórum!



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

V - ORDEM DO DIA

PRESENTES OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS:



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - A lista de presença registra o comparecimento de 268 Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Passa-se à apreciação da matéria sobre a mesa e da constante da Ordem do Dia.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 826, DE 2018

(DO PODER EXECUTIVO)

Continuação da votação, em turno único, da Medida Provisória nº 826, de 2018, que cria o cargo de Natureza Especial de Interventor Federal no Estado do Rio de Janeiro, cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores — DAS e Funções Comissionadas do Poder Executivo — FCPE, destinados a compor o Gabinete de Intervenção Federal no Estado do Rio de Janeiro e dispõe sobre o pagamento da gratificação de representação de que trata a Medida Provisória nº 2.215-10, de 31 de agosto de 2001; tendo parecer da Comissão Mista, pelo atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência; pela constitucionalidade, juridicidade, boa técnica legislativa desta e das Emendas de nºs 3, 4 e 6; pela inconstitucionalidade das Emendas de nºs 1, 2 e 5; pela adequação financeira e orçamentária, com ressalva; e, no mérito, pela aprovação desta e da Emenda de nº 3, na forma do Projeto de Lei de Conversão nº 14, de 2018, adotado; e pela rejeição das Emendas de nºs 4 e 6. (Relatora Dep. Laura Carneiro).



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Nos termos do art. 189, § 6º, do Regimento Interno, esta Presidência deixa de submeter a votos as Emendas nºs 1, 2 e 5 por terem recebido parecer pela inconstitucionalidade e injuridicidade na Comissão Mista.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Em votação o Projeto de Lei de Conversão nº 14, de 2018, adotado pela Comissão Mista, à Medida Provisória nº 826, de 2018, ressalvados os destaques.

Como vota o Bloco do PP? *(Pausa.)*

PMDB? *(Pausa.)*

PSDB? *(Pausa.)*

DEM? *(Pausa.)*

PR? *(Pausa.)*

PRB? *(Pausa.)*

Solidariedade? *(Pausa.)*

O SR. SARNEY FILHO - Sr. Presidente, o Partido Verde quer encaminhar.

O SR. SIMÃO SESSIM (Bloco/PP-RJ. Pela ordem Sem revisão do orador.) - Nós votamos “sim”.

O SR. SARNEY FILHO - O Partido Verde quer encaminhar, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - O Partido Verde pode encaminhar, Deputado Sarney Filho.

O SR. SARNEY FILHO (PV-MA. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Partido Verde tem uma história a favor dessa causa. Desde a emenda constitucional, há 12 anos, nós temos nos dedicado à causa dos agentes comunitários. Nós temos uma história. Eu, como Líder do partido à época, sinto-me muito feliz por ter participado dessa história.

Portanto, hoje, culmina aquela luta pelo piso salarial desses heróis da saúde brasileira. Fica aqui o apoio do nosso partido.



Houve um escorregão dado por um membro muito ilustre da nossa bancada, mas o Partido Verde tem uma história ao lado dos agentes comunitários, e essa história se reforça na noite de hoje.

Nosso voto, evidentemente, é “sim”, companheiros e companheiras. Estamos juntos!

O SR. LEONARDO PICCIANI (MDB-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.)

- Presidente, o MDB vota “sim”.

O SR. EFRAIM FILHO (DEM-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o Democratas orienta o voto “sim”.

Temos que ter absoluta convicção de que não se trata de custo, mas de investimento. Há pesquisa que diz que a cada real investido em prevenção são economizados 6 reais em tratamento. Investir em prevenção é o melhor caminho.

Nós vamos trabalhar para que a votação da matéria que trata dos agentes comunitários de saúde possa chegar a bom termo. Para isso, o Democratas encaminha o voto “sim”.

O SR. LEONARDO PICCIANI - Presidente, eu peço que se registre o voto do MDB, que é “sim”.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - O MDB vota “sim”.

A SRA. BENEDITA DA SILVA (PT-RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.)

- Sr. Presidente, o Partido dos Trabalhadores vota “sim”.

Temos acompanhado toda essa luta e nos somamos a todos os esforços feitos por todos os partidos. Essa categoria esteve todo o tempo nesta Casa, dia após dia, mês após mês, ano após ano.



Nós votamos favoravelmente à proposição dos agentes comunitários de saúde...

O SR. DANIEL COELHO (PPS-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Quero avisar que a orientação é em relação à criação de cargos, não é sobre os agentes comunitários.

O SR. ALEX MANENTE - Esta medida provisória é sobre os cargos.

O SR. CHICO ALENCAR - É a MP 826 ainda.

A SRA. BENEDITA DA SILVA - Ainda não é a dos... Então, houve um engano. Mas já declaramos o apoio do PT.

Votamos “não” nesta matéria.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PSD?

O SR. DOMINGOS NETO (PSD-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, está havendo um equívoco. O pessoal está pensando que estamos votando a matéria dos agentes de saúde, mas ainda estamos na da intervenção.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Estamos na MP 826.

O SR. DOMINGOS NETO - Então, quero dizer que nós somos favoráveis aos agentes de saúde, mas no caso da intervenção nós liberamos a bancada.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PSDB?

O SR. DANILO FORTE (PSDB-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, com todo respeito ao nosso companheiro Deputado Otavio Leite, o PSDB tem uma proposta clara de redução de despesa.

Sou a favor da intervenção, inclusive votei pela intervenção no Rio de Janeiro, mas para fazer intervenção não é preciso criar cargo. Quem é general no Amazonas será general em Porto Alegre e no Rio de Janeiro. Quem é soldado no Ceará será



soldado em Pernambuco e na Bahia. Não é preciso criar cargo novo para fazer intervenção, é preciso remanejar segmentos das Forças Armadas e do corpo de Estado para fazer a intervenção.

Quando se iniciou o Conselho Nacional de Justiça, havia 60 cargos comissionados, e hoje há 1.300! Essa é a tradição brasileira: começa com alguns cargos comissionados, depois a máquina vai inchando e criando obstáculos para outros investimentos. Então, se queremos reduzir o tamanho do Estado para que ele seja eficiente, não precisamos criar cargo novo.

Em função do debate dentro da nossa bancada, o PSDB libera os Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PTB? *(Pausa.)*

Como vota o PSB? *(Pausa.)*

Como vota o PRB? *(Pausa.)*

Como vota o PDT?

O SR. AFONSO MOTTA (PDT-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nós ainda estamos votando o mérito da matéria sobre a criação de cargos no Rio de Janeiro. Vamos deixar isso bem claro. Esse palanque antecipado é totalmente impróprio, com todo o respeito. O PDT vai votar a favor dos agentes de saúde, mas neste momento nós estamos discutindo a criação de cargos, é o mérito que está sendo votado.

O PDT vota “não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PRB?

O SR. JHONATAN DE JESUS (PRB-RR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PRB vai votar “sim”.



Eu queria dizer ao amigo Deputado Darcísio Perondi que, com esses 7 milhões de reais a que ele se referiu, trocam-se 100% da frota da Polícia Militar e da Polícia Civil do Estado de Roraima. Então, não é pouco dinheiro para ser investido em 60 cargos.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Obrigado, Deputado.

Como vota o Solidariedade? *(Pausa.)*

Como vota o PCdoB? *(Pausa.)*

Como vota o PSB?

O SR. TADEU ALENCAR (PSB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, na Medida Provisória nº 825, o PSB apoiou a iniciativa de abrir um crédito extraordinário de 1 bilhão e 200 milhões de reais para dar suporte à intervenção no Rio de Janeiro. Todavia, esta medida que cria cargos, mesmo temporários e mesmo que seja uma pequena quantidade, é antipedagógica. Para um Estado que é pesado, que é oneroso, que é suportado com grande sacrifício por uma carga tributária elevada, isso é antipedagógico. Poder-se-ia destacar os mais de 20 mil cargos da administração pública federal para atender a essa necessidade da intervenção no Rio de Janeiro.

Por essa razão o PSB vota “não” à Medida Provisória nº 826 e está ansioso para votar a favor da Medida Provisória nº 827, para atender estas categorias que são a vanguarda da saúde no Brasil, os agentes comunitários de saúde e os agentes de endemias.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PCdoB?

A SRA. JANDIRA FEGHALI (PCdoB-RJ. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, em tese, o argumento não é que nunca se pode criar



cargos, pois às vezes é preciso que se faça isso na saúde, na educação ou em áreas estratégicas. O problema é que, neste caso, há cargos de Estado na Secretaria do Rio de Janeiro ou nas Forças Armadas que poderiam ser remanejados para essa função.

O único cargo que na minha opinião merece ser mantido é o de interventor, porque ele não existe juridicamente — então, precisaria existir. O resto dos cargos, de fato, poderia ser remanejado da estrutura atual do Estado, da Secretaria de Segurança, ou das próprias Forças Armadas.

Portanto, nós votaremos contra a medida provisória e apoiaremos o destaque da existência apenas do cargo de interventor.

Por isso, o PCdoB encaminha “não”.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PPS?

O SR. ALEX MANENTE (PPS-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PPS volta a insistir que este não é o momento de criarmos cargos, especialmente porque vivemos uma dificuldade financeira muito grande e porque é de pouco em pouco que temos comprometido os serviços essenciais da nossa sociedade. Por isso, o PPS entende que é necessário fazer o remanejamento dos cargos existentes e não a criação, com novos custos.

Além do mais, é importante ressaltar que a medida provisória fala que os cargos irão até julho de 2019, apesar de a intervenção terminar em dezembro de 2018. Estaremos votando a criação de cargos que existirão de 6 a 7 meses depois da intervenção se encerrar.

Por isso, o PPS vota “não”.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PSOL?



O SR. CHICO ALENCAR (PSOL-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

O PSOL entende que a segurança no Rio ou em qualquer Estado brasileiro precisa de encargos na perspectiva da inteligência, da prevenção, do reforço a políticas sociais, e não de cargos burocráticos; precisa de um espírito de missão, que ouça a população, e não de cargos em comissão. Isso é um desvirtuamento do que é proclamado em relação às necessidades da segurança pública.

Aliás, isto é curioso: o grupo, a turma, o partido e seus coligados que arrasaram o Rio de Janeiro eram fartos em criar cargos comissionados para os apaniguados, para os apadrinhados. Deu no que deu!

Essa intervenção já está fazendo água e ainda querem piorá-la.

Nosso voto é “não”.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO - Sr. Presidente, o PSC.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PSC?

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Neste momento, Sr. Presidente, o PSC entende que cargos como esses podem ser inclusive cargos para inteligência da própria segurança pública do Rio de Janeiro.

Nós entendemos que há, sim, a necessidade de se criar esses cargos, principalmente o cargo de interventor.

Portanto, neste momento, nós temos muita tranquilidade em dizer que o PSC — logicamente, tendo alguma divergência interna — vai liberar a bancada.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota a Minoria?

O SR. SIBÁ MACHADO (PT-AC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Presidente, a Minoria entende que a situação da violência, dessa instabilidade toda



em grandes cidades, especialmente no Rio de Janeiro, é crônica e antiga. Uma intervenção dessa maneira, estapafúrdia e ineficiente, expõe a imagem do Exército brasileiro ao ridículo — ele tem outras prioridades que não essa. Uma intervenção requer um planejamento mais adequado.

Agora, depois de meses da declaração dessa intervenção, é que se corre atrás para resolver o problema de alguns cargos comissionados temporários e que já estão em vias de encerrar a sua viabilidade.

Por tudo isso, nós vamos encaminhar o voto “não” a este projeto. Neste momento, não cabe a criação de cargos comissionados por falta de um planejamento mais adequado.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Como vota o PR?

O SR. JOSÉ ROCHA (PR-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, o PR encaminha o voto “sim”, para que possamos chegar logo à MP 827 e votar a favor dos agentes comunitários de saúde.



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Em votação.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Aqueles que forem pela aprovação permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

APROVADO.



O SR. SANDRO ALEX (PSD-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu quero registrar o meu voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Está registrado, Deputado.

O SR. EDMAR ARRUDA (PSD-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu, o Deputado Edmar Arruda, quero registrar o meu voto contrário também.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Está registrado, Deputado.

O SR. FÁBIO TRAD (PSD-MS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Deputado Fábio Trad registra o voto contrário.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Está ótimo.

O SR. JOÃO PAULO KLEINÜBING (DEM-SC. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Deputado João Paulo Kleinübing apresenta voto contrário, Sr. Presidente.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Há requerimento sobre a mesa.

*Requeremos, nos termos do art. 161, inciso V e §
2º, do Regimento Interno, destaque do inciso II do art. 1º
do PLV apresentado à Medida Provisória nº 826, de 2018.*

Sala das Sessões,



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Deputada Erika Kokay, o PT não quer retirar o destaque, para podermos passar para a próxima matéria logo? *(Pausa.)*

O SR. RICARDO IZAR (Bloco/PP-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Deputado Ricardo Izar registra voto contrário, Sr. Presidente.

O SR. CELSO PANSERA - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Tem a palavra o Deputado Celso Pansera.

O SR. CELSO PANSERA (PT-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Partido dos Trabalhadores votou contra a intervenção no Rio de Janeiro. Cinco meses após, avaliamos que estávamos corretos.

Porém, neste momento, não nos furtamos à responsabilidade de aprovar, junto com o Governo, os recursos para a intervenção. Fizemos a batalha contra novos cargos comissionados nesta votação, mas, neste momento, retiramos os destaques para adiantar o debate da Medida Provisória nº 827, que trata dos grandes brasileiros que ajudam a saúde do Brasil. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Obrigado, Deputado.



O SR. AFONSO HAMM (Bloco/PP-RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

O Deputado Afonso Hamm votou de forma contrária em relação a essa última matéria.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Há sobre a mesa e vou submeter a votos a seguinte

REDAÇÃO FINAL:



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Aqueles que forem pela aprovação permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

APROVADA.

A matéria vai ao Senado Federal, incluindo o processado.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Antes de dar prosseguimento à sessão, esta Mesa dá conhecimento ao Plenário do seguinte

Of. nº 333/2018-CN

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência, nos termos do § 8º do art. 62 da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 32, o processado da Medida Provisória nº 827, de 2018, que altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, quanto a direitos dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias.

À Medida foram oferecidas 26 (vinte e seis) emendas e a Comissão Mista emitiu o Parecer nº 1, de 2018, que conclui pelo PLV nº 18, de 2018.

Esclareço a Vossa Excelência que o texto da matéria foi disponibilizado, em meio digital, por intermédio do autenticador no sítio dessa Casa.

Atenciosamente,

Senador Eunício Oliveira

Presidente da Mesa do Congresso Nacional



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Passa-se à apreciação da Medida Provisória nº 827, de 2018.

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 827, DE 2018

(DO PODER EXECUTIVO)

Discussão em turno único da Medida Provisória 827, de 2018, que altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, quanto a direitos dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate às Endemias; tendo parecer da Comissão Mista, pelo atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência; pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa; pela adequação financeira e orçamentária; e, no mérito, pela aprovação desta e pela aprovação parcial das Emendas de nºs 4, 18 e 24, na forma do Projeto de Lei de Conversão nº 18, de 2018, adotado; e pela rejeição das Emendas de nºs 1 a 3, 5 a 17, 19 a 23, 25 e 26. (Relator: Senador Cassio Cunha Lima e Relator-Revisor: Deputado Odorico Monteiro.)



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Passa-se à discussão da matéria.

O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO - Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Não há oradores contrários.

O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO (PDT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, V.Exa. vai determinar votação nominal, de ofício, para todo mundo deixar a digital? Senão, poderíamos votar e depois puxaríamos os discursos dos colegas.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Eu quero aproveitar, Deputado, para informar ao Plenário que esta é a última medida provisória que a Mesa Diretora da Câmara aceita sem cobertura orçamentária para a votação. É a última votação que eu faço, porque há um acordo para votá-la. Mas essa matéria veio da Comissão Mista sem cobertura orçamentária para a despesa que está sendo criada.

Eu acho que nós precisamos ter responsabilidade. Assim manda a Constituição em relação à emenda constitucional do teto de gastos, que foi aprovada por esta Casa e pelo Senado e promulgada pelo Congresso Nacional. Como eu fiz o acordo e sempre cumpro a minha palavra, esta é a última matéria que chega à Mesa da Câmara dos Deputados sem cobertura orçamentária para a sua votação.

Todo mundo abre mão da discussão da matéria? *(Pausa.)*



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Em votação o parecer da Comissão Mista, na parte em que manifesta opinião favorável quanto ao atendimento dos pressupostos constitucionais de relevância e urgência e de sua adequação financeira e orçamentária, nos termos do art. 8º da Resolução nº 1, de 2002, do Congresso Nacional.

Todos votam “sim”? (*Pausa.*)

A orientação de todos os partidos é “sim”. Registre-se “sim” para todos os partidos.

A SRA. ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - “Sim”, somos todos contra o veto.

O SR. JORGE SOLLÁ (PT-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Somos todos “sim”, Sr. Presidente.

A SRA. ALICE PORTUGAL - Há um bocado de gente de colete que apoiou o veto.

O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO (PDT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.)
- O PDT vota “sim”, Sr. Presidente.

O SR. TADEU ALENCAR (PSB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSB vota “sim”, Sr. Presidente.

O SR. LINDOMAR GARÇON (PRB-RO. Pela ordem. Sem revisão do orador.)
- O PRB vota “sim”, Sr. Presidente.

O SR. JORGE SOLLÁ (PT-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PT vota “sim”.

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Todo mundo vota “sim”.

O SR. SIMÃO SESSIM (Bloco/PP-RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -
Votamos “sim” pelos agentes comunitários de Nilópolis.



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Em votação.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Aqueles que forem pela aprovação permaneçam como se acham. *(Pausa.)*

APROVADO. *(Manifestação nas galerias: O povo unido jamais será vencido!)*



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Em votação o Projeto de Lei de Conversão nº 18, de 2018, adotado pela Comissão Mista, à Medida Provisória nº 827, de 2018.

Não há destaques. Já foram retirados.

Orientação de bancada.

Todos os partidos votam “sim”?

O SR. ANDRÉ FIGUEIREDO (PDT-CE. Pela ordem. Sem revisão do orador.)

- O PDT vota “sim”, Sr. Presidente.

O SR. NILSON LEITÃO (PSDB-MT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSDB vota “sim”, Sr. Presidente.

O SR. TADEU ALENCAR (PSB-PE. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PSB vota “sim”.

O SR. JORGE SOLLÁ (PT-BA. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O PT vota “sim”.

O SR. AGUINALDO RIBEIRO (Bloco/PP-PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - O Governo vota “sim”.

A SRA. ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - O PCdoB é sempre “sim”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Em votação.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Aqueles que forem pela aprovação permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

APROVADO.



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Há sobre a mesa e vou submeter a
votos a seguinte

REDAÇÃO FINAL:



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Aqueles que forem pela aprovação permaneçam como se acham. (*Pausa.*)

APROVADA.

A matéria vai ao Senado Federal, incluindo o processado. (*Manifestação nas galerias.*)



VI - ENCERRAMENTO

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Nada mais havendo a tratar, vou encerrar a sessão.



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - *COMPARECEM MAIS OS SRS.:*



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

DEIXAM DE COMPARECER OS SRS.:



O SR. PRESIDENTE (Rodrigo Maia) - Encerro a sessão, convocando Sessão Deliberativa Extraordinária para hoje, quarta-feira, dia 11 de julho, às 9 horas, com a seguinte Ordem do Dia: Projetos de Lei Complementar nº 470, de 2018; e nº 441, de 2017; Projeto de Decreto Legislativo nº 493, de 2011; e Projeto de Lei nº 1.572, de 2007. Haverá matéria sobre a mesa para deliberação.

Confirmo que amanhã votaremos a Medida Provisória nº 832, conforme acordo feito entre todos os partidos da Câmara dos Deputados.

Lembro que haverá Sessão Não Deliberativa Solene hoje, quarta-feira, dia 11 de julho, às 9h05min, em homenagem ao Estado de Minas Gerais pelo seu aniversário.

Lembro também que foi convocada Sessão do Congresso Nacional para hoje, quarta-feira, dia 11 de julho, às 18 horas, com Ordem do Dia já divulgada.



CÂMARA DOS DEPUTADOS - DETAQ

Número Sessão: 182.4.55.O

Data: 10/07/2018

REDAÇÃO FINAL

Tipo: Deliberativa Extraordinária - CD

Montagem: 5199

(Encerra-se a sessão às 0 hora e 12 minutos.)